



Universidade de Brasília – UnB

Instituto de Letras – IL

Departamento de Teoria Literária e Literaturas

Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas

O IMPACTO DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO

ADRIANA BELARMINO DE CARVALHO

BRASÍLIA

2024

O IMPACTO DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO

Artigo apresentado ao Departamento de Teoria Literária e Literaturas da Universidade de Brasília como requisito parcial e obrigatório para a obtenção do título de Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura.

Orientador: Prof.^a. Dra. Deane Maria Fonseca de Castro e Costa.

BRASÍLIA

2024

1. INTRODUÇÃO

Esse artigo tem o propósito de abordar sobre a importância da literatura infantil e juvenil no processo de alfabetização, letramento e desenvolvimento social e intelectual da criança e do adolescente.

Por considerar fundamental que a literatura seja uma disciplina obrigatória nas escolas, foi o que me motivou a desenvolver esse estudo. Ler estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, aprimora a capacidade interpretativa e proporciona ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre vários assuntos. Além disso, desenvolve a criatividade, a imaginação, a comunicação, o senso crítico e também amplia a habilidade na escrita. Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento completo dos alunos e sua preparação para enfrentar os desafios da vida adulta.

Conforme a especialista em língua portuguesa Marina Cabral, a literatura é um instrumento de comunicação e de interação social, ela cumpre o papel de transmitir o conhecimento e a cultura de uma comunidade. A literatura é uma ferramenta indispensável no processo de alfabetização e letramento, pois o hábito da leitura diária, contribui de forma gradativa para desenvolver o intelectual da criança e do adolescente.

Este estudo é muito importante, pois é necessário conscientizar os pais e educadores, sobre a importância de inserir a literatura infantil juvenil na trajetória educacional para garantir um resultado mais efetivo no ensino-aprendizado, contribuindo no nível de conhecimento e qualificação do aluno. Essa metodologia irá impactar positivamente na construção do ensino-aprendizado, incentivando o hábito da leitura.

As histórias literárias desempenham diferentes papéis na vida das crianças e dos adolescentes, desenvolve a imaginação, os faz entender e lidar com os seus: medos, sentimentos, emoções e situações vividas no dia a dia. Essas competências resultarão em um adulto com mais conhecimento e preparado para os desafios em sua vida.

A semioticista Lucia Santaella afirma que "a música, a arte e a literatura são formas de conhecimento" (Santaella, 2020). Segundo a autora

Não se trata do mesmo tipo de conhecimento que a ciência nos propicia. Esta penetra pelos meandros mais íntimos da realidade físico-química, biológica, geológica, psíquica e social, entre outras, com a finalidade de desvendar os desígnios do universo que habitamos. A literatura e as artes, por seu lado, lidam com distintos desígnios, uma distinção que este artigo visa explorar e colocar em discussão. (SANTAELLA,2020).

A literatura é essencial para a criação da identidade cultural do nosso país. É possível por meio do texto literário refletir sobre o modo de ver a vida e de se posicionar no mundo. É

fundamental que os educadores reconheçam a importância da literatura para o desenvolvimento de crianças e jovens. Com o apoio da equipe pedagógica, é possível conseguir diversas maneiras de incentivar a leitura literária.

Segundo a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), a criança deve compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

A metodologia utilizada nesse estudo será de natureza qualitativa, desenvolvida através de pesquisas bibliográficas exploratórias. Tendo como objetivo específico, analisar como a literatura pode impactar no desenvolvimento cognitivo da criança e dos jovens. A pergunta que pretendemos responder é: Qual a importância da Literatura na educação fundamental?

2. APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

A leitura é uma das necessidades básicas e fundamentais nos primeiros anos da educação de uma criança. Quanto mais cedo ela começar, mais curiosa e preparada para conviver com as diferenças ela estará. O ideal é a criança começar a conviver com as manifestações artísticas e culturais logo no início da alfabetização para que ela crie o hábito de ler.

Entende-se que há uma necessidade de se tornar mais efetiva a interação da criança e do adolescente com os livros literários, que tem por finalidade passar um conjunto de fatores que as obras transmitem para o leitor: que são sentimentos, ideias do mundo que possam trazer reflexão perante a nossa realidade e as auxiliá-las no processo de transformação social.

A pedagoga Eunice Strioto cita em seu artigo “Práticas de leitura na educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental” que as experiências obtidas durante o seu estágio no curso de Pedagogia, em escolas públicas municipais, levaram-na a observar que além da falta de interesse, da dificuldade de alguns alunos nas práticas de leitura, escrita e interpretação de textos, estas dificuldades não se davam apenas com textos didáticos, mas também com diferentes tipos de textos. Nesse período de estágio, ela observou que desde a Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o hábito de ler precisava ser cultivado em diferentes ambientes em que vivem as crianças e principalmente nos contextos escolares.

Para Vygotsky, se uma pessoa participaativamente de uma comunidade de leitores e escritores, e se ela lê e escreve regularmente e se sua leitura e escrita a colocam em contato com outras pessoas, ela tem uma chance razoavelmente boa de formar noções de gêneros e estilos (Vygotsky, 1988, p. 81). O autor considera importante a participação de pessoas, de forma ativa

para que ela possa desenvolver algum grau de conhecimento. Dessa forma, é necessário criar um hábito para a leitura e a escrita, sendo ideal iniciar esse hábito, nos anos iniciais do ensino fundamental.

De acordo com Koch (1993, p. 160), “ao professor cabe a tarefa de despertar no educando uma atitude crítica diante da realidade em que se encontra inserido, preparando-o para ‘ler o mundo’”. A autora defende que o educando tem a responsabilidade de preparar o aluno para conhecer o mundo, através da leitura e da escrita. Mas isso só seria possível nos anos iniciais do ensino fundamental, pois é o momento em que o aluno terá o seu primeiro contato com a literatura, através do educando, que será responsável por estimulá-lo a ler e escrever literatura.

Tendo como base a visão de vários autores de linguística, é notável que a literatura tem o papel importante na vida das pessoas para o seu desenvolvimento intelectual. O objetivo desse artigo é apresentar uma proposta de ação eficiente nos anos iniciais do ensino fundamental para que o resultado seja efetivo no desempenho educacional.

A proposta pedagógica é inserir a disciplina de ‘Literatura Infantil e Juvenil’, na grade curricular dos alunos do Ensino Fundamental e Médio, utilizando uma metodologia que o incentive a gostar de ler e escrever literatura.

3. O CURRÍCULO DA BNCC (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR) NOS ANOS INICIAIS E MÉDIO

O texto da BNCC, menciona a importância do desenvolvimento de habilidades de leitura progressivamente complexas e contextualizadas, considerando a diversidade de gêneros textuais, as demandas cognitivas das atividades de leitura e a cultura digital. Também enfatiza a importância da participação dos estudantes em atividades de leitura com demandas crescentes para ampliar seu repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos. O texto conclui destacando que o eixo da produção de textos envolve práticas de linguagem de interação e autoria, com diferentes finalidades e projetos enunciativos.

3.1. ENSINO FUNDAMENTAL

O currículo da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para os anos iniciais do Ensino Fundamental é delineado considerando as mudanças físicas, cognitivas, afetivas, sociais e emocionais que as crianças enfrentam nessa fase. Reconhece-se a necessidade de superar as rupturas entre os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

O documento destaca competências específicas em linguagens para esse período, enfatizando a compreensão das linguagens como construções humanas, históricas e culturais, e

a valorização das diversas práticas linguísticas. Inclui também o uso de diferentes linguagens para expressão e comunicação, promovendo o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Na área de Língua Portuguesa, a BNCC visa ampliar os letramentos dos estudantes, permitindo uma participação crítica nas diversas práticas sociais que envolvem a oralidade, escrita e outras linguagens. Destacam-se estratégias e procedimentos de leitura, assim como a adesão às práticas de leitura, incentivando o interesse e envolvimento com diversos tipos de textos.

A produção de textos é abordada considerando a interação e autoria, tanto individual quanto coletiva, em diferentes modalidades (escrita, oral e multissemiótica). São propostas práticas que vão desde a construção de álbuns até a produção de resenhas, cartas de leitor e foto denúncias, visando desenvolver habilidades de expressão e reflexão sobre as condições de produção dos textos.

Além disso, são destacadas a compreensão de textos orais e a produção de textos orais, enfatizando a escuta ativa e a produção de gêneros orais diversos em situações de interação social específicas.

O documento ressalta a importância da progressão das habilidades ao longo dos anos escolares e a consideração da diversidade cultural, proporcionando aos estudantes uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos.

3.2 - ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Ensino Médio, sendo a etapa final da Educação Básica, representa um desafio para garantir o direito à educação no Brasil. A necessidade de universalização do acesso e a importância de garantir a permanência e aprendizagem dos estudantes são cruciais para atender às demandas presentes e futuras da sociedade. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio de 2011 destacam a importância de reconhecer as diferentes realidades dos estudantes e suas aspirações.

A diversidade das juventudes é um ponto chave a ser considerado no Ensino Médio, visto que os estudantes não formam um grupo homogêneo. É essencial reconhecer as múltiplas dimensões das culturas juvenis e permitir que os estudantes sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem. Formar jovens críticos, criativos, autônomos e responsáveis é uma meta, e para isso, as escolas devem proporcionar experiências que permitam a leitura da realidade, o enfrentamento de desafios contemporâneos e a tomada de decisões éticas.

As finalidades do Ensino Médio na contemporaneidade envolvem a preparação para o trabalho, a cidadania e o aprimoramento da pessoa humana. Além disso, é fundamental compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos e relacioná-los com a prática. A recente reforma do Ensino Médio introduziu itinerários formativos para oferecer uma educação mais flexível e adaptada às necessidades e interesses dos estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio se baseia no desenvolvimento de competências e está alinhada com as competências gerais da Educação Básica. As competências específicas de cada área do conhecimento são articuladas com as do Ensino Fundamental, visando à formação integral dos estudantes e à construção de seus projetos de vida.

Em suma, o Ensino Médio no contexto da Educação Básica requer uma abordagem que reconheça a diversidade dos estudantes, promova sua participação ativa na aprendizagem, esteja alinhada com as demandas da sociedade contemporânea e incorpore as tecnologias digitais de forma significativa.

4. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada nesse estudo será de natureza qualitativa, desenvolvida através de pesquisas bibliográficas exploratórias. Tendo como objetivo específico, analisar como a literatura pode impactar no desenvolvimento cognitivo da criança e dos jovens.

Segundo Magda Soares, a leitura frequente de histórias para crianças é, sem dúvida, a principal e indispensável atividade de letramento na educação infantil. Se adequadamente desenvolvida, essa atividade conduz a criança, desde muito pequena, a conhecimentos e habilidades fundamentais para sua plena inserção no mundo da escrita. Por um lado, é uma atividade que leva a criança a familiarizar-se com a materialidade do texto escrito: conhecer o objeto livro ou revista, descobrir que as marcas na página – sequências de letras – escondem significados, que textos é que são “para ler”, não ilustrações, que as páginas são folheadas da direita para esquerda, que os textos são lidos da esquerda para a direita e de cima para baixo, que livros têm autor, ilustrador, editor, têm capa, lombada... Por outro lado, e sobretudo, a leitura de histórias é uma atividade que enriquece o vocabulário da criança e proporciona o desenvolvimento de habilidades de compreensão de textos escritos, de inferência, de avaliação, de estabelecimento de relações entre fatos... habilidades que serão transferidas posteriormente para a leitura independente, quando a criança se tornar apta e realizá-la. (MAGDA SOARES, 2017, p. 143)

A autora diz que a frequência da leitura, se desenvolvida de forma correta, vai conduzir a criança a ter conhecimentos e habilidades fundamentais para sua inserção no mundo da escrita. A leitura enriquece o vocabulário da criança e simultaneamente faz com que ela desenvolva habilidades para a compreensão de textos escritos. Como mostra a autora, a leitura estimula o desenvolvimento cognitivo da criança.

Hoje a dimensão de literatura infantil é muito mais ampla e importante. Ela proporciona à criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo indiscutível. Segundo Abramovich (1997) quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara, sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de inveja e de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinarem infinitos assuntos. (ABRAMOVICH apud Autor, 2020, p.4)

Ler e escrever são duas aprendizagens essenciais na educação, a criança que não tem essas duas habilidades, estará sujeita ao fracasso e possivelmente será excluída do meio social. Ter o domínio da leitura, permitirá que o aluno desenvolva a capacidade verbal, melhorando o conhecimento da língua e do vocabulário.

É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia etc. sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula (ABRAMOVICH, 1997, p.17)

De forma resumido, autor fala da importância da literatura no desenvolvimento da criança, pois além de contribuir com o equilíbrio emocional e social, também ajudará no conhecimento de diversos assuntos.

A autora Nelly Coelho relata em seu livro, que:

[...] a escola é, hoje, o espaço privilegiado, em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo. E, nesse espaço, privilegiamos os estudos literários, pois, de maneira mais abrangente do que quaisquer outros, eles estimulam o exercício da mente; a percepção do real em suas múltiplas significações; a consciência do eu em relação ao outro; a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente, dinamizam o estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente - condição *sine qua non* para a plena realidade do ser. (COELHO, 2000, p.16)

Segundo a autora, a escola é o local ideal para a formação do indivíduo, pois tem espaços privilegiados, que irão ajudá-lo nos estudos literários. Com o estímulo do educador, o aluno irá exercitar a mente, através das leituras diárias. Dinamizando o estudo e conhecimento da língua.

5. PROPOSTA DA ATIVIDADE

Ao analisar todas as informações abordadas neste artigo sobre a importância da literatura na educação infantil e juvenil, podemos concluir que é fundamental que o educador seja o principal responsável para elaborar um método eficiente, que possa estimular o aluno a ler e escrever.

Com base nessa análise, a proposta para a educação infantil e juvenil é inserir a disciplina de Literatura Infantil e Juvenil na grade escolar, nos primeiros anos de Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A metodologia e avaliação a serem utilizadas ficarão a critério do educador, que irá analisar o grau de dificuldade de cada aluno e adequá-lo ao seu nível de aprendizagem.

A disciplina de Literatura Infantil e Juvenil deverá ser inserida na grade escolar diária do aluno, com a duração de 30 minutos por dia, somando 150 horas semanais. Os livros literários serão emprestados aos alunos pelas escolas, de acordo com o nível de escolaridade.

A disciplina deverá ter uma sequência didática para as leituras, conforme os autores Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly (2004) que definem sequência didática como um “conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004 apud MARCUSCHI, 2008).

Para ensinar a expressão escrita e oral simultaneamente, segundo os autores Dolz e Schneuwly, é preciso atender as seguintes exigências:

- Permitir o ensino da oralidade e da escrita a partir de um encaminhamento, a um só tempo, semelhante e diferenciado;
- Propor uma concepção que englobe o conjunto da escolaridade obrigatória;
- Centrar-se, de fato, nas dimensões textuais da expressão oral e escrita;
- Oferecer um material rico em textos de referência, escritos e orais, nos quais os alunos possam inspirar-se para suas produções;
- Ser modular, para permitir uma diferenciação do ensino;
- Favorecer a elaboração de projetos de classe.

6. SUGESTÃO DE PLANO DE AULA PARA LEITURA E ESCRITA

PLANO DE AULA – LITERATURA INFANTIL	
Escola: Centro de Ensino Fundamental 08 de Planaltina	
Professora: Adriana Belarmino de Carvalho	
Disciplina: Literatura Infantil	
Turma: 3º ano A do Ensino Fundamental I	
Período de realização: 15/03/2024 Horário: 14:00 horas	
Tempo Estimado de aula: 60 minutos	
Tema da aula: Descobrindo o mundo da leitura: Livros literários infantis	
Objetivo do Conteúdo:	
- Estimular o interesse das crianças pela leitura de livros literários infantis.	
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças.	
- Desenvolver a imaginação e o pensamento crítico das crianças.	
- Incentivar o gosto pela leitura como forma de lazer e aprendizado.	
Recursos:	
- Livros literários infantis variados.	
- Cartazes ou pôsteres com ilustrações de personagens de livros.	
- Papel e lápis para as atividades.	
Sugestão de Livros para os alunos:	
1. "O Pequeno Príncipe" - Antoine de Saint-Exupéry	
2. "Alice no País das Maravilhas" - Lewis Carroll	
3. "As Crônicas de Nárnia" - C.S. Lewis	
4. "Peter Pan" - J.M. Barrie	
5. "Onde Vivem os Monstros" - Maurice Sendak	
6. "Matilda" - Roald Dahl	
7. "O Principezinho" - Antoine de Saint-Exupéry	
8. "O Livro da Selva" - Rudyard Kipling	
9. "Pinóquio" - Carlo Collodi	
10. "O Mágico de Oz" - L. Frank Baum	

Cronograma de atividades e percurso metodológico:**1. Introdução (5 minutos):**

- Iniciar a aula perguntando às crianças quais livros eles gostariam de ler e por quê.
- Mostre os cartazes com ilustrações de personagens de livros e converse sobre cada um deles, questionando se as crianças conhecem esses personagens e se gostariam de ler histórias sobre eles.

2. Explorando os livros (20 minutos):

- Dividi as crianças em pequenos grupos e distribuir diferentes livros literários infantis para cada grupo;
- Pedir para as crianças folhearem os livros, observarem as ilustrações, lerem trechos e discutirem sobre as histórias em seus grupos;
- Depois, cada grupo deverá apresentar aos demais uma breve sinopse do livro que exploraram, destacando o que mais gostaram na história;

3. Leitura em voz alta (20 minutos):

- Escolha um livro literário infantil adequado para a idade das crianças e faça a leitura em voz alta, usando entonação e expressão para deixar a história mais dinâmica e interessante.
- Durante a leitura, faça pausas para questionar as crianças sobre o enredo, os personagens e suas opiniões sobre a história.

4. Produção escrita (10 minutos):

- Peça para as crianças escreverem uma pequena resenha do livro que leram em seus grupos, utilizando seu próprio texto e desenhando uma ilustração relacionada à história.
- Incentive a criatividade e a imaginação dos alunos.

5. Encerramento (5 minutos):

- No final da aula, cada criança poderá compartilhar sua resenha com os outros colegas.
- Fazer um comentário positivo sobre a importância da leitura e o quanto é divertido explorar o mundo dos livros literários infantis.

Observações:

- É importante selecionar livros adequados para cada faixa etária, levando em consideração o nível de leitura e interesse das crianças.
- Durante todas as atividades, valorize as opiniões e participações das crianças, estimulando o diálogo e a interação entre elas.

- Caso haja disponibilidade de tempo, é recomendado reservar um espaço para uma visita à biblioteca escolar para que as crianças possam escolher outros livros para ler posteriormente.

Avaliação: As resenhas desenvolvidas pelas crianças serão avaliadas conforme a criatividade desenvolvida no texto. A nota valerá um ponto na disciplina.

Referências:

Livros sugeridos no plano

7. SUGESTÃO DE PLANO DE AULA PARA LEITURA E ESCRITA

PLANO DE AULA – LITERATURA JUVENIL

Escola: Centro de Ensino Fundamental 08 de Planaltina

Professora: Adriana Belarmino de Carvalho

Disciplina: Literatura Juvenil

Turma: 1º ano A do Ensino Médio

Período de realização: 15/03/2024 **Horário:** 14:00 horas

Tempo Estimado de aula: 60 minutos

Tema da aula: A Importância da Literatura na Educação

Objetivo do Conteúdo:

- Estimular o interesse dos jovens pela leitura de livros literários juvenis.
- Promover o desenvolvimento intelectual dos jovens.
- Desenvolver o pensamento crítico dos jovens.
- Incentivar o gosto pela leitura como forma de lazer e aprendizado.

Recursos:

- Livros literários juvenis variados.
- Cartazes ou pôsteres com ilustrações de personagens de livros.
- Papel e canetas para anotação das atividades.

Sugestão de Livros para os alunos:

1. "O Diário de Anne Frank" - Anne Frank
2. "Eu, Malala" - Malala Yousafzai e Christina Lamb
3. "Persepolis" - Marjane Satrapi
4. "O Ódio que Semeias" - Angie Thomas
5. "A Lua de Joana" - Maria Teresa Maia Gonzalez
6. "As Vantagens de Ser Invisível" - Stephen Chbosky
7. "The Secret Diary of Adrian Mole Aged 13 ¾" - Sue Townsend
8. "Meu sol de primavera" - Queren Ane
9. "O Príncipe de Maquiavel" - Nicolau Maquiavel
10. "1984" - George Orwell

Introdução (5 minutos):

- Boas-vindas aos participantes.
- Apresentação do objetivo da atividade: Explorar e apreciar a leitura de livros juvenis.
- Breve explicação sobre a importância da leitura na formação pessoal e acadêmica.

Explorando os Livros (20 minutos):

- Distribuição dos livros juvenis selecionados.
- Instruções sobre como explorar os elementos visuais (capa, ilustrações) e textuais (sinopse, prólogo) dos livros.
- Encorajamento dos participantes a compartilhar suas primeiras impressões e expectativas sobre os livros.

Leitura em Voz Alta (20 minutos):

- Seleção de um trecho inicial de um dos livros para leitura em voz alta.
- Participação voluntária dos participantes na leitura.
- Discussão sobre a entonação, ritmo e interpretação dos textos lidos.

Produção Escrita (10 minutos):

- Proposta de um exercício de escrita criativa relacionado aos temas ou personagens dos livros.
- Tempo para os participantes escreverem individualmente.
- Compartilhamento voluntário das produções escritas, seguido de breve feedback dos colegas.

Encerramento (5 minutos):

- Recapitação dos pontos-chaves discutidos durante a atividade.
- Agradecimento aos participantes pela participação e contribuição.
- Convite para futuras atividades relacionadas à leitura e discussão de livros juvenis.

Observações:

Esse cronograma proporciona uma abordagem holística e envolvente para a exploração e apreciação da leitura de livros juvenis, incentivando a participação ativa dos envolvidos e promovendo o desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e escrita.

Avaliação:

- **Participação e Engajamento:** Observar o nível de participação e engajamento dos participantes durante as diferentes etapas da atividade. Isso pode incluir a contribuição nas discussões, o interesse demonstrado pelos livros e a disposição para compartilhar suas próprias ideias e opiniões.
- **Compreensão da Leitura:** Avaliar a compreensão dos participantes sobre os elementos dos livros explorados, incluindo personagens, enredo, temas e mensagem central. Isso pode ser feito por meio de perguntas diretas durante as discussões ou atividades de escrita.
- **Expressão Oral e Escrita:** Observar a capacidade dos participantes de expressar suas ideias de forma clara e articulada, tanto durante a leitura em voz alta quanto na produção escrita. Isso inclui a capacidade de utilizar vocabulário apropriado, estruturar frases e transmitir suas opiniões de maneira coerente.
- **Interpretação e Análise:** Analisar a profundidade das interpretações dos participantes sobre os temas e mensagens dos livros, bem como sua capacidade de fazer conexões entre os elementos da história e suas próprias experiências de vida ou conhecimentos prévios.
- **Colaboração e Feedback:** Observar como os participantes interagem entre si durante as discussões e atividades em grupo, incluindo sua capacidade de oferecer feedback construtivo aos colegas e colaborar de forma positiva para o progresso da atividade.
- **Atenção às Instruções:** Verificar se os participantes seguiram as instruções fornecidas para cada etapa da atividade, incluindo a realização das tarefas propostas dentro dos prazos estabelecidos.

Referências:

Livros sugeridos no plano

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as informações citadas nesse artigo, podemos concluir que a leitura frequente de literatura para crianças do ensino fundamental, é uma atividade indispensável para o processo de letramento na educação infantil. Além de familiarizar a criança com a materialidade do texto escrito, a leitura de histórias enriquece seu vocabulário e desenvolve habilidades de compreensão, inferência e avaliação de textos escritos. A literatura infantil também contribui para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança, pois trata de problemas existenciais típicos da infância e aborda diversos assuntos, ampliando o conhecimento do mundo.

No ensino médio, a leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico, intelectual e emocional dos estudantes.

Assim, ao estimular o contato dos alunos com diferentes gêneros literários desde cedo, promovendo a leitura e a escrita de forma prazerosa e significativa, contribuiremos para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças e dos jovens. Além disso, ao inserir a literatura infantil e juvenil no currículo escolar, proporcionaremos uma formação mais completa, enriquecendo o repertório cultural dos estudantes e desenvolvendo sua capacidade crítica.

É importante ressaltar que essa proposta pedagógica não deve se limitar apenas à leitura e escrita de textos literários, mas também envolver atividades de mediação de leitura, rodas de conversa sobre os livros, análise de personagens e tramas, produção de textos criativos, entre outros recursos que despertem o interesse e a interação dos alunos com a literatura.

É fundamental que os educadores sejam sensibilizados para a importância dessa abordagem, recebendo formação adequada e sendo incentivados a explorar diversas estratégias para despertar o gosto pela leitura e pela escrita nos alunos. Além disso, é necessário envolver a família nesse processo, incentivando a leitura em casa e promovendo a parceria entre escola e família.

A inclusão da disciplina de Literatura Infantil e Juvenil na grade escolar, nos primeiros anos de Ensino Fundamental e no Ensino Médio, é uma proposta coerente que permitirá a inserção dessa prática no cotidiano dos alunos. A disciplina deverá ter uma carga horária

adequada e uma sequência didática que proporcione o ensino da oralidade e escrita de forma integrada.

Dessa forma, a literatura infantil e juvenil se tornarão uma poderosa aliada ao processo de alfabetização, letramento e desenvolvimento social e intelectual da criança e do adolescente. Ao oferecer a oportunidade de vivenciar diferentes histórias, personagens e contextos, a literatura contribui para a formação de indivíduos críticos, criativos e conscientes de sua identidade cultural.

Portanto, é fundamental que as instituições de ensino e a sociedade como um todo reconheçam a importância da Literatura Infantil e Juvenil e se empenhem em promover práticas educativas que valorizem e estimulem o contato constante com os livros literários. Somente assim poderemos garantir um ensino-aprendizado mais efetivo e contribuir para a formação integral das crianças e dos jovens.

9. REFERÊNCIAS:

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria-análise-didática. São Paulo: Moderna, 2000.

EDUCAÇÃO Pública: Práticas de leitura na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: Eunice Mendes Straioto, 29 jun. 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/24/praticas-de-leitura-na-educacao-infantil-e-series-iniciais-do-ensino-fundamental>. Acesso em: 12 jun. 2023.

ESCREVENDO o Futuro: De que adianta conhecer o código, se não entende o texto? [S. l.]: Joaquim Dolz, 2010. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/entrevistas/artigo/1212/entrevista-joaquim-dolz>. Acesso em: 8 jun. 2023.

MONTEIRO, Solange Aparecida de Sousa. Formação Inicial e Continuada de Professores: da Teoria à Prática 2. Paraná: Atena, 2020. 23 p. v. 2. ISBN 978-85-7247-958-5.

PARA QUE Serve a Literatura? In: Para Que Serve a Literatura? [S. l.], 2023. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/para-que-serve-a-literatura.htm>. Acesso em: 10 jun. 2023.

PRÁTICAS de leitura na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: Lucia Santaella, 2020. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252020000100008. Acesso em: 8 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 ago. 2024.